

# Ações para a instrumentalização da terapia subcutânea pela enfermagem na assistência domiciliar em cuidados paliativos do INCA (Instituto Nacional do Câncer)

NASCIMENTO, R.C.A.C.<sup>1</sup>SILVA, V.G.<sup>2</sup>, SALES, B.R.<sup>3</sup>, MENEZES, C.G.<sup>4</sup>, GUIMARÃES, N.P.A.<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira, tecnóloga plena em oncologia no INCA (relatora).<sup>2</sup> Enfermeira, tecnóloga plena em oncologia no INCA.

<sup>3</sup> Enfermeira, tecnóloga plena em oncologia no INCA.<sup>4</sup> Enfermeira, tecnóloga plena em oncologia no INCA.

<sup>5</sup> Enfermeira, tecnóloga plena em oncologia no INCA.

## INTRODUÇÃO

A Terapia Subcutânea/ Hipodermóclise, consiste na infusão de fluidos isotônicos e/ou medicamentos por via subcutânea, objetivando conforto e controle de sintomas ao paciente e seus familiares. Na área oncológica para os pacientes com câncer avançado a referida terapia consiste em uma importante proposta terapêutica paliativa, quando há: impossibilidade de ingestão por via oral, impossibilidade de acesso venoso e na possibilidade de permanência do paciente em domicílio.

## OBJETIVOS

Reorganizar apontamentos teóricos e práticos para a construção de um instrumento que favoreça a realização da terapia subcutânea no INCA

## METODOLOGIA

Qualitativa a partir de resgate teórico das publicações científicas de referência na área temática: ANCP (Agência Nacional de Cuidados Paliativos), CREMESP (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo) e INCA (Terapia subcutânea no câncer avançado). Em concomitante com o debate e integração da equipe

## RESULTADOS

A partir de impressos já institucionalizados, considerando nossas vivências como enfermeiras que prestam assistência aos pacientes e seus familiares no domicílio, (re) construímos um instrumento visando favorecer a orientação e acompanhamento da terapia proposta. Tal impresso resgata orientações técnicas e teóricas, com uma linguagem mais simples.

## CONCLUSÃO

O debate envolveu inicialmente a categoria de enfermagem para discutir questões práticas e técnicas, posteriormente resgatamos apontamentos da equipe multiprofissional. Com isso, o instrumento intitulado: Acompanhamento da Terapia Subcutânea no Domicílio está em processo de implementação, e resgata informações que envolvem desde locais e técnica para administração até manuseio e manutenção de materiais e medicamentos direcionados a segurança do paciente, em um impresso a compor o prontuário institucional e domiciliar do paciente.

**Palavras chave:** Oncologia, Cuidados Paliativos, Enfermagem e Hipodermóclise.

INCA INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER

HC IV - Acompanhamento da Terapia Subcutânea no Domicílio.

Matrícula: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

\*A escolha do local (s) de aplicação segue a orientação dos locais da figura.

LOCALS DE APLICAÇÃO	MATERIAIS NECESSÁRIOS	INSTALAÇÃO DA TERAPIA	OBSERVAR
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solução preparada para ser instalada;</li> <li>Solução antisséptica;</li> <li>Gaze e luvas;</li> <li>Serpa (25 ou 27);</li> <li>Serpa (5ml);</li> <li>Soro Fisiológico 0,9%;</li> <li>Filme transparente para fixar;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escolher o local;</li> <li>Comunicar ao paciente;</li> <li>Fazer a limpeza e prega da pele;</li> <li>Introduzir o serpa ângulo (30 a 45);</li> <li>Fixar o serpa com filme transparente;</li> <li>Limpar e identificar;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sinais de inchaço, calor, dor e vermelhidão;</li> <li>Educação;</li> <li>Hematomas;</li> <li>Febre, calafrio e dor;</li> <li>Dor de cabeça;</li> <li>Sobrecarga de líquidos (alta de ar, tosse, pressão alta, batimento acelerado);</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar revezamento dos locais de aplicação a cada 4 dias, respeitando a distância de 5 cm de um local para o outro, levando em consideração locais de inchaço, vermelhidão e dor;</li> <li>Após fazer o medicamento injetar 1 ml de soro para garantir que todo conteúdo foi introduzido no local, lembrando de lavar as mãos antes e após;</li> <li>Se for percebido inchaço no local, pode-se diminuir o gotejamento ou dependendo das características do local, até suspender;</li> <li>Uma serpa para cada medicamento por dia, realizar identificação da serpa escrevendo o nome da medicação e a data. A orientação para o descarte dos materiais está em um informativo próprio.</li> </ul>		
	<p>MEDICAMENTOS (nome + ml + diluição)</p> <p>1) _____</p> <p>2) _____</p> <p>3) _____</p> <p>4) _____</p>		
Assinatura do Acompanhante: _____	Assinatura do Enfermeiro: _____		
Data: / /	Data: / /		

INCA INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER

Assistência Domiciliar / HC IV

Acompanhamento da Terapia Subcutânea no Domicílio.

Matrícula: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

Data	Local (s)				Medicamento	Horário	Observações	
	Braço/Deitado	Tórax/Peto	Coxa/Perna	Abdomen/Barriga				
	D	E	D	E	D	E	D	E
	D	E	D	E	D	E	D	E
	D	E	D	E	D	E	D	E
	D	E	D	E	D	E	D	E
	D	E	D	E	D	E	D	E
	D	E	D	E	D	E	D	E
	D	E	D	E	D	E	D	E
	D	E	D	E	D	E	D	E
	D	E	D	E	D	E	D	E

## REFERÊNCIAS

- Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Terapia subcutânea no câncer avançado. / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: INCA, 2009.
- CREMESP, Cuidado Paliativo / Coordenação Institucional de Reinaldo Ayer de Oliveira. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, 2008.
- Manual de Cuidados Paliativos, ANCP. Ampliado e atualizado. 2ª edição Organizadores: Ricardo Tavares de Carvalho e Henrique Afonseca Parsons. 2012.